



Relatório
de **Gestão**

2011
2014



CFMV
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
SISTEMA CFMV/CRMVs

Relatório
de **Gestão**

2011
2014

índice

05

editorial

06

composição CFMV 2011-2014

08

comissões assessoras

10

o cenário da época

13

**os primeiros passos
em direção ao sucesso**

14 Diagnóstico CFMV

16 Reestruturação organizacional

18 Mapeamento de processos e áreas

20

ações e conquistas

22 Perceber, planejar e atuar

29

encontros que geram resultados

30 Câmara nacional de presidentes

32 Encontros administrativos

34 Aperfeiçoamento contábil, jurídico
e de comunicação

36 Única Voz

38 *Workshop* para colaboradores

39 Capacitação organizacional

40 Deliberações e julgamentos

42

tecnologia

44 PDTI

44 Aquisição e implantação do *software* de
planejamento estratégico

45 Renovação do parque tecnológico

45 Otimização do Siscad

45 Contratação do *software* de contabilidade
baseado nas novas normas contábeis

47

conquistas para todos

48 Solenidades alusivas aos 45 anos
do Sistema CFMV/CRMVs

50 Outras ações dos 45 anos

50 Integração CFMV e OIE

52 Participação em eventos internacionais

53 Atuação legislativa

54 Atuação em benefício do ensino

56 Participação na Rio+20

57 Congresso Brasileiro
de Bioética e Bem-Estar Animal

58

comunicação e eventos

60 Campanha nacional de
combate ao tráfico de animais selvagens

65 Plataforma eletrônica do CFMV

66 Campanhas

68 Redes sociais

69 Revista CFMV

70 Comunicação interna

73

O que vem por aí

74 Projeto Banco de Conhecimento

75 Diretrizes curriculares e acreditação

Desde sua fundação, há 46 anos, o **Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV)**

atua em conjunto com os 27 Conselhos Regionais – os CRMVs.

Por meio da normatização, fiscalização, orientação, valorização profissional e organização das classes, busca promover o bem-estar da sociedade, disciplinando o exercício das profissões de Médico Veterinário e Zootecnista.

Em meio às mudanças trazidas pela globalização e pelo desenvolvimento econômico, social e cultural que os cidadãos presenciaram nos últimos anos, temos procurado oferecer à sociedade uma maior capacidade de resposta, agilidade, transparência e qualidade dos serviços prestados. Nesse sentido, com o objetivo de se atualizar e corresponder à expectativa de sua clientela, Médicos Veterinários, Zootecnistas e da sociedade, a Gestão 2011-2014 do CFMV adotou um novo modelo de administração, afinado com as mais modernas técnicas de governança corporativa. Com coragem e persistência, o antigo modelo foi suplantado. Práticas administrativas inovadoras foram aplicadas, sempre orientadas pelos princípios da gestão estratégica participativa, do compromisso com os resultados, da liderança servidora e da clareza das normas e melhoria contínua.

Embora a busca pela excelência seja contínua, os resultados já são visíveis. Neste Relatório de Gestão CFMV | 2011-2014, estão registradas algumas de nossas conquistas e o caminho que percorremos até aqui. Feitos que vêm para reforçar a valorização profissional, o contínuo desenvolvimento dos Médicos Veterinários e dos Zootecnistas e a prestação de serviços de excelência, direcionados não apenas para a promoção do bem-estar animal, mas também para a saúde dos seres humanos e do meio ambiente.

DESEJAMOS A TODOS UMA ÓTIMA LEITURA.

Composição CFMV 2011-2014



DIRETORIA EXECUTIVA

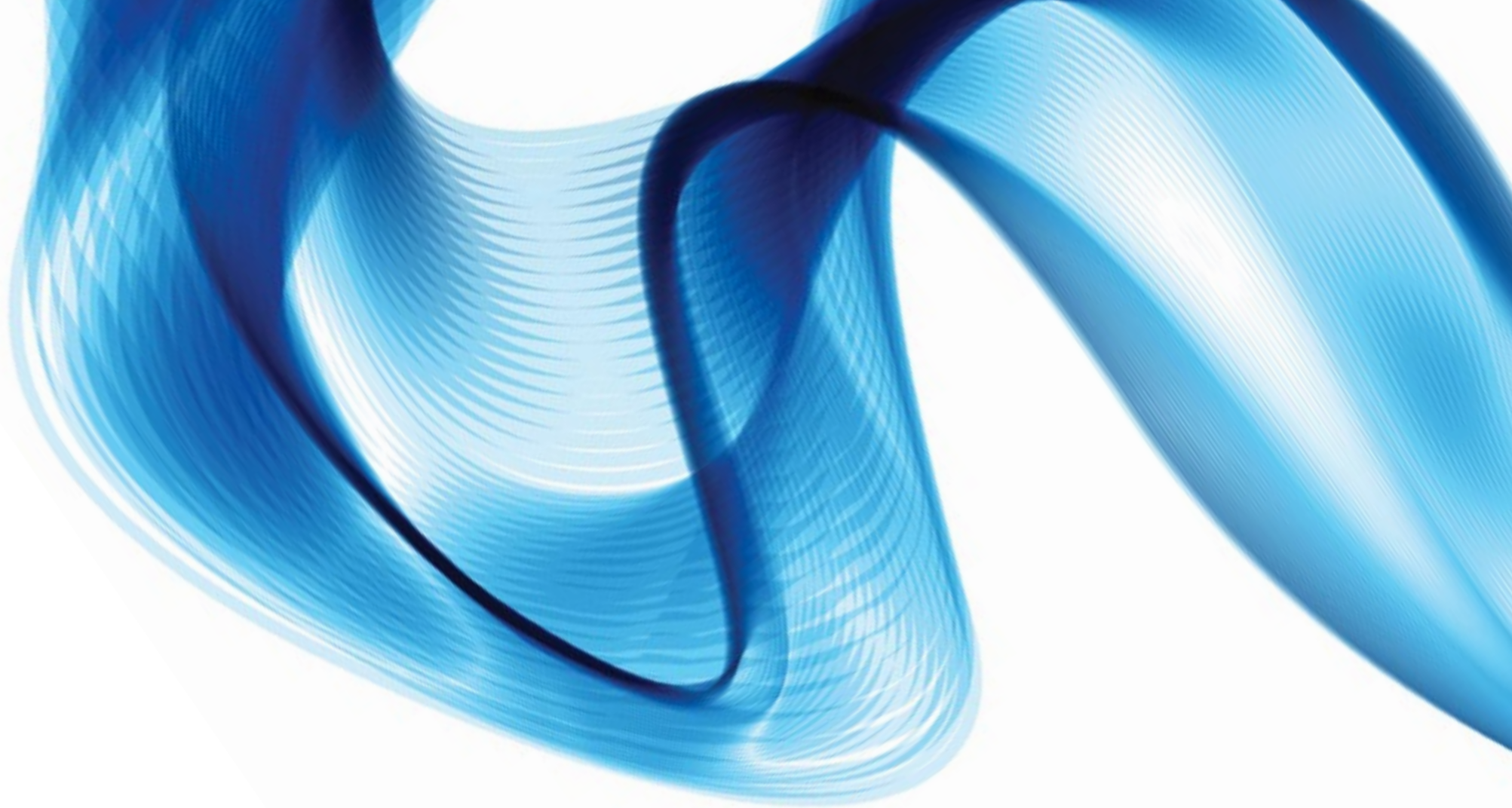
Presidente: Benedito Fortes de Arruda	CRMV-GO 0272
Vice-Presidente: Eduardo Luiz Silva Costa	CRMV-SE 0037
Secretário-Geral: Antônio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk	CRMV-PR 0850
Tesoureiro: Amilson Pereira Said	CRMV-ES 0093

CONSELHEIROS EFETIVOS

Marcello Rodrigues da Roza	CRMV-DF 0594
José Saraiva Neves	CRMV-PB 0237
Nordman Wall Barbosa de Carvalho Filho	CRMV-MA 0454
Adeilton Ricardo da Silva	CRMV-RO 0002/Z
Fred Júlio Costa Monteiro	CRMV-AP 0073
Nivaldo de Azevedo Costa	CRMV-PE 1051

CONSELHEIROS SUPLENTE

José Helton Martins de Sousa	CRMV-RN 0154
Francisco Pereira Ramos	CRMV-TO 0019
João Esteves Neto	CRMV-AC 0007
Heitor David Medeiros	CRMV-MT 0951



Comissões assessoras

Formadas por profissionais especialistas nas diversas áreas de atuação da Medicina Veterinária e da Zootecnia, as comissões assessoras têm por finalidade assessorar a Diretoria Executiva e o Plenário do CFMV nas tomadas de decisão. Conheça cada uma delas e algumas ações desenvolvidas.

CONAP

Comissão Nacional de Assuntos Políticos

Presidente

Méd. Vet. Júlio Otávio Jardim Barcellos - CRMV-RS nº 3185

Membros

Méd. Vet. Geraldo Marcelino Carneiro Pereira do Rêgo - CRMV-RN nº 0015

Méd. Vet. Nilton Abreu Zanco - CRMV-SP nº 6956

Méd. Vet. Ricardo Pedroso Oaigen - CRMV-PA nº 2272

Méd. Vet. Carlos Humberto Almeida Ribeiro Filho
CRMV-BA nº 0454

Méd. Vet. Marcelo Henrique Puls da Silveira
CRMV-SC nº 1646

Méd. Vet. Roberto Baracat de Araújo - CRMV-MG nº 1755

CNAS

Comissão Nacional de Animais Selvagens

Presidente

Méd. Vet. Rogério Ribas Lange - CRMV-PR nº 0955

Membros

Méd. Vet. Albert Lang - CRMV-SC nº 1617

Méd. Vet. Mariângela da Costa Allgayer - CRMV-RS nº 6352

Méd. Vet. Isaac Manoel Barros Albuquerque
CRMV-AL nº 0479

Méd. Vet. João Luiz Rossi Junior - CRMV-SP nº 11607

Méd. Vet. Laerzio Chiesorin Neto - CRMV-AM nº 0284

Zoot. Carlos Eduardo do Prado Saad
CRMV-MG nº 0772/Z

CNEMV

Comissão Nacional de Educação da Medicina Veterinária

Presidente

Méd. Vet. Rafael Gianella Mondadori - CRMV-RS nº 5672

Membros

Méd. Vet. João Carlos Pereira da Silva - CRMV-MG nº 1239

Méd. Vet. Paulo César Maiorka - CRMV-SP nº 6928

Méd. Vet. Marcelo Diniz dos Santos - CRMV-MT nº 0818

Méd. Vet. Rogério Martins Amorim - CRMV-SP nº 6757

Méd. Vet. Celso Pianta - CRMV-RS nº 1732

Méd. Vet. Francisco Edson Gomes - CRMV-RR nº 0177

Méd. Vet. Breno Schumacher Henrique - CRMV-AM nº 0303

CNEZ

Comissão Nacional de Educação em Zootecnia

Presidente

Zoot. Ana Cláudia Ambiel Corral Camargo
CRMV-SP nº 01148/Z

Membros

Zoot. Josiane Veloso da Silva - CRMV-MA nº 0030/Z

Zoot. Elis Aparecido Bento - CRMV-GO nº 0254/Z

Zoot. Antonia de Maria Filha Ribeiro
CRMV-MG nº 0097/Z

Zoot. Adriana Evangelista Rodrigues - CRMV-PB nº 0176/Z

CEBEA

Comissão de Ética, Bioética e Bem-Estar Animal

Presidente

Méd. Vet. Alberto Neves Costa - CRMV-PE nº 0382

Membros

Méd. Vet. Rita Leal Paixão - CRMV-RJ nº 3937

Méd. Vet. Marcelo Weinstein Teixeira - CRMV-PE nº 1874

Méd. Vet. Maria das Dores Correia Palha
CRMV-PA nº 0917

Zoot. Luis Fernando Batista Pinto - CRMV-BA nº 0235/Z

Méd. Vet. Carla Forte Maiolino Molento
CRMV-PR nº 2870

CNRMV

Comissão Nacional de Residência em Medicina Veterinária

Presidente

Méd. Vet. Benedito Dias de Oliveira Filho
CRMV-GO nº 0438

Membros

Méd. Vet. Carlos Afonso de Castro Beck - CRMV-RS nº 4658

Méd. Vet. Antônio José de Araújo Aguiar
CRMV-SP nº 4982

Méd. Vet. Fábio Fernando Ribeiro Manhoso
CRMV-SP nº 6983

Méd. Vet. Fernando Leandro dos Santos - CRMV-PE nº 1492

Méd. Vet. Luís Cláudio Lopes Correia da Silva
CRMV-SP nº 5993

Méd. Vet. Aury Nunes de Moraes - CRMV-SC nº 0542

Méd. Vet. Virginia Bocorny Lunardi - CRMV-RS nº 5258

CNMA

Comissão Nacional de Meio Ambiente

Presidente

Méd. Vet. Claudia Scholten - CRMV-SP nº 20045

Membros

Méd. Vet. Maria Izabel Merino de Medeiros
CRMV-SP nº 13293

Méd. Vet. Maria do Rosário Lira Castro - CRMV-RJ nº 2092

Méd. Vet. Maria Auxiliadora Gorga Luna
CRMV-DF nº 0370

Zoot. João Paulo Rocha de Miranda - CRMV-MT nº 0168/Z

CNSPV

Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária

Presidente

Méd. Vet. Celso Bittencourt dos Anjos - CRMV-RS nº 1664

Membros

Méd. Vet. Aurélio Belém de Figueiredo Neto
CRMV-SE nº 0036

Méd. Vet. Lúcia Regina Montebello Pereira
CRMV-PI nº 0199

Méd. Vet. Marcelo Jostmeier Vallandro - CRMV-RS nº 7715

Méd. Vet. Roberto Francisco Lucena - CRMV-RS nº 4716

Méd. Vet. Sthenia dos Santos Albano Amora
CRMV-RN nº 0710

Com relação ao acompanhamento das ações das comissões assessoras, podem-se destacar:

- Padronização de documentos elaborados pelas Comissões;
- Definição de procedimentos para aprimoramento da gestão das ações realizadas pelas Comissões Assessoras;
- Finalização do mapeamento dos processos relacionados às Comissões;
- Definição do Mapa de Relacionamento, seus processos e indicadores.

O cenário da época

Ao assumir o CFMV em dezembro de 2011, o primeiro desafio da nova gestão foi revisar e dar continuidade ao planejamento estratégico iniciado na administração anterior. Era preciso reagir em resposta ao rápido crescimento do Sistema CFMV/CRMVs e às demandas da sociedade, da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Certos da necessidade de avanço, demos início à construção do planejamento estratégico 2011-2014, orientado pela missão, visão e valores da instituição.

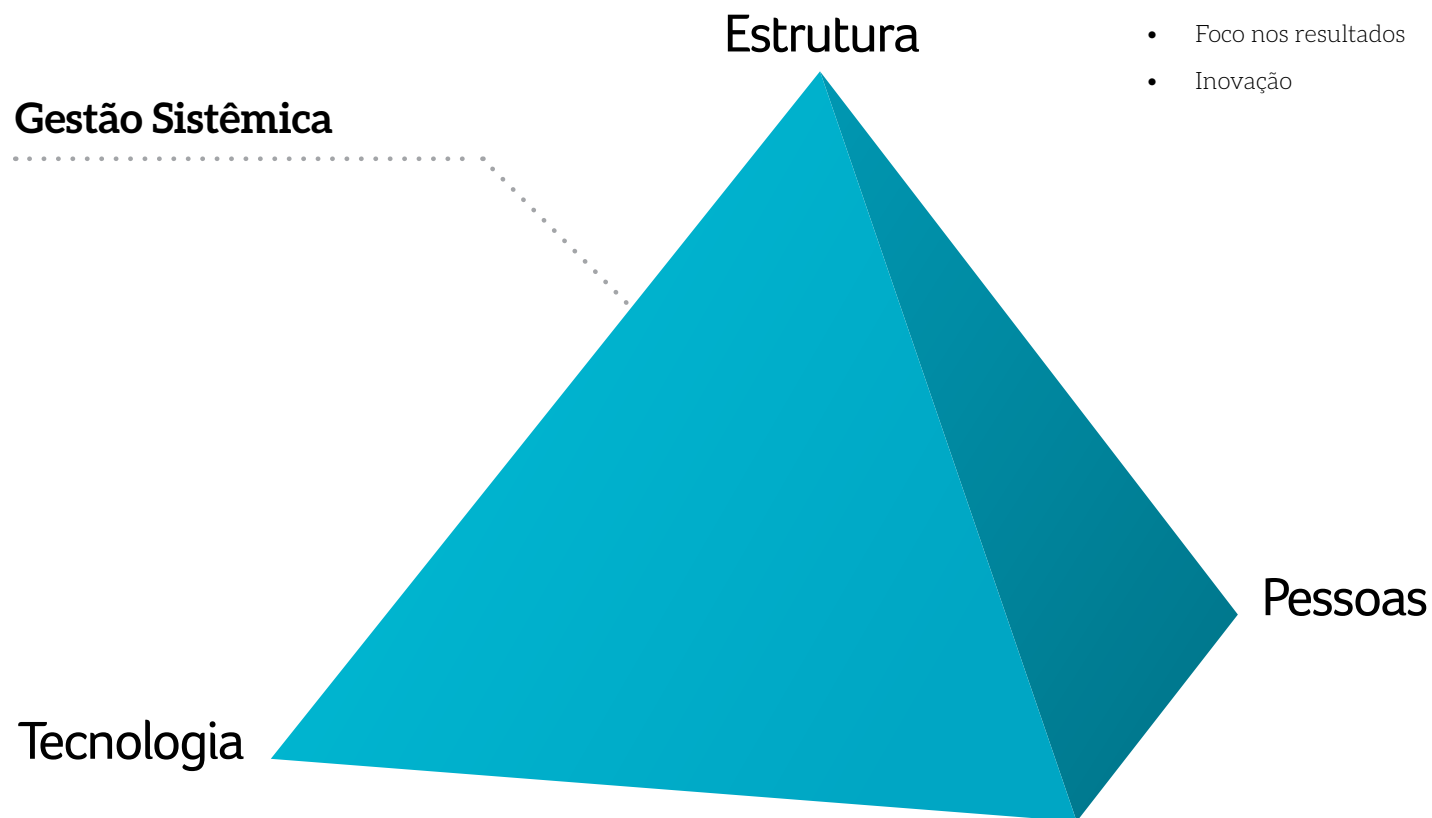


Promover o bem-estar da sociedade, disciplinando o exercício das profissões de Médico Veterinário e Zootecnista, por meio da normatização, fiscalização, orientação, valorização profissional e organização das classes, diretamente ou por intermédio dos CRMVs.

Ser reconhecido nacionalmente como uma instituição capaz de prestar serviços de excelência em atendimento às expectativas da sociedade no âmbito da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

- Atuar com elevado padrão ético.
- Ser leal aos objetivos institucionais.
- Estar comprometido com a responsabilidade e a legislação que disciplina a gestão pública.
- Valorizar o ser humano.
- Prestar serviço de excelência.
- Buscar aperfeiçoamento contínuo.

UMA DAS PRIMEIRAS AÇÕES DA NOVA DIRETORIA FOI REVER O MODELO DE GESTÃO SISTÊMICA IMPLANTADO NA ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR, O QUAL SE BASEAVA NA TRÍADE “ESTRUTURA”, “TECNOLOGIA” E “PESSOAS”. A PREMISSA BÁSICA DESSE MODELO É A INTEGRAÇÃO ENTRE OS TRÊS PILARES, OU SEJA, RECURSOS FÍSICOS E TECNOLÓGICOS DANDO SUPORTE A PESSOAS CAPACITADAS PARA EXERCEREM SUAS FUNÇÕES.



O objetivo da revisão e da proposta de aperfeiçoamento era seguir as orientações do GESPÚBLICA, que tem os seguintes fundamentos:

- Gestão baseada em processos e informações
- Valorização das pessoas
- Visão de futuro
- Aprendizado Organizacional
- Agilidade
- Foco nos resultados
- Inovação
- Legalidade
- Moralidade
- Impessoalidade
- Publicidade
- Eficiência
- Eficácia
- Gestão Participativa



01

Os primeiros
passos em
direção ao
sucesso

Diagnóstico **CFMV**

O CFMV, após entrevistas com diferentes níveis de relacionamento, investiu de forma inédita em um diagnóstico que levantou informações estratégicas para as mais diversas ações do conselho. As entrevistas foram realizadas com colaboradores e integrantes de comissões, presidentes de conselhos regionais, representantes governamentais, imprensa e os profissionais: Médicos Veterinários e Zootecnistas. O documento e seus resultados foram fundamentais na revisão das estratégias e na elaboração do plano de comunicação do CFMV. Todos os resultados foram descritos em artigos na Revista CFMV, edição 57, e servem de referência para informações estruturais da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

A construção do **Planejamento Estratégico 2011-2014** foi baseada nos seguintes pontos, relatados em nosso diagnóstico:

- Falta de alinhamento entre os conselhos;
- Médicos Veterinários e Zootecnistas se sentindo desvalorizados;
- Desconhecimento por parte da sociedade sobre a dimensão das profissões e necessidade de divulgar novas áreas da Medicina Veterinária e Zootecnia;
- Necessidade de melhorar a qualidade do ensino da Medicina Veterinária e Zootecnia;
- Necessidade de trabalhar, inicialmente, com as áreas de bem-estar e saúde pública.

Missão: Promover o bem-estar da sociedade, disciplinando o exercício das profissões de Médico Veterinário e Zootecnista, por meio da normatização, fiscalização, orientação, valorização profissional e organização das classes, diretamente ou por intermédio dos CRMVs.

Visão: Ser reconhecido nacionalmente como uma instituição capaz de prestar serviços de excelência em atendimento às expectativas da sociedade no âmbito de Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Sociedade

Propostas e articulações para o **aperfeiçoamento e a implementação de políticas públicas e legislações** referentes à Medicina Veterinária e à Zootecnia.

Excelência na qualificação e capacitação de Médicos Veterinários e Zootecnistas, em estreita colaboração com o sistema de ensino.

Médicos Veterinários e Zootecnistas **reconhecidos e valorizados**.

Médicos Veterinários e Zootecnistas exercendo as profissões com **competência, excelência, ética e legalidade**.

Processos internos e externos

Fiscalizar, orientar, supervisionar e disciplinar o exercício das profissões de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Promover a difusão e o intercâmbio de conhecimentos atualizados e cultura servidora para o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Desenvolver um sistema de monitoramento, avaliação e acreditação dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Elaborar propostas para o aperfeiçoamento da legislação referente à Medicina Veterinária e à Zootecnia.

Fortalecer a identidade dos Médicos Veterinários e Zootecnistas.

Difundir os fundamentos da bioética, do bem-estar animal e da saúde pública.

Integrar e fortalecer organismos nacionais e internacionais relacionados às atividades de Médico Veterinário e Zootecnista.

Fortalecer, harmonizar e integrar o Sistema CFMV/CRMVs.

Ampliar e aperfeiçoar a comunicação nas quatro dimensões: interna, CRMVs, classe e sociedade.

Finanças

Assegurar o orçamento necessário à execução da estratégia.

Garantir a sustentabilidade financeira.

Pessoas

Promover a qualidade de vida e valorização de pessoas.

Desenvolver responsabilidade socioambiental.

Desenvolver as competências dos integrantes do Sistema CFMV/CRMVs.

Buscar a excelência na gestão.

Desenvolver a cultura do PDCA e do relacionamento interpessoal.

Desenvolver cultura fundamentada nos valores institucionais.

Modernizar a infraestrutura física do CFMV.

Promover soluções em ambiente tecnológico integrado, seguro e de alto desempenho.

Promover a interligação dos sistemas de informação do CFMV e CRMVs.

Infraestrutura e TI

Valores:

- Buscar aperfeiçoamento contínuo.
- Valorizar o ser humano.
- Ser leal aos objetivos institucionais.
- Prestar serviço de excelência.
- Atuar com elevado padrão ético.
- Estar comprometido com a responsabilidade e a legislação que disciplina a gestão pública.

Reestruturação organizacional

Focado nas pessoas e na mudança de cultura interna, o CFMV implantou uma nova estrutura organizacional. O principal desafio era internalizar o novo modelo baseado no movimento circular, que remete à equidade, integração entre as áreas e gestão participativa. Para isso, pensamentos e ações deveriam se distanciar da tradicional estrutura hierárquica vigente. A “unidade” foi o conceito eleito e difundido em todas as ações, estando presente desde a representação gráfica do organograma, passando por todas as atividades do órgão.

Para sua concretização, foi realizado um processo seletivo interno, com o objetivo de desenvolver os talentos dentro da organização. Seu fundamento era o de que “a pessoa certa deve estar no local certo”. A partir disso, foi identificado o perfil

de cada colaborador, para alocá-lo na área em que mais pudesse contribuir e desenvolver seus talentos e competências.

Com a correta distribuição, a satisfação pessoal de cada funcionário teve reflexos na qualidade do serviço prestado pelo CFMV aos seus principais clientes: os profissionais e a sociedade. O Conselho Federal ganhou em eficácia e seus colaboradores, em reconhecimento. Houve a criação de novas áreas e a reformulação de outras existentes. Além disso, as áreas e as pessoas foram categorizadas de acordo com sua função, variando entre operacional, tática e estratégica.

Toda essa reformulação permitiu a concretização do planejamento estratégico e aproximou o CFMV de sua visão, ou seja, prestar serviços de excelência.

“Nenhum
de nós é tão
inteligente
**quanto todos
nós juntos.**”

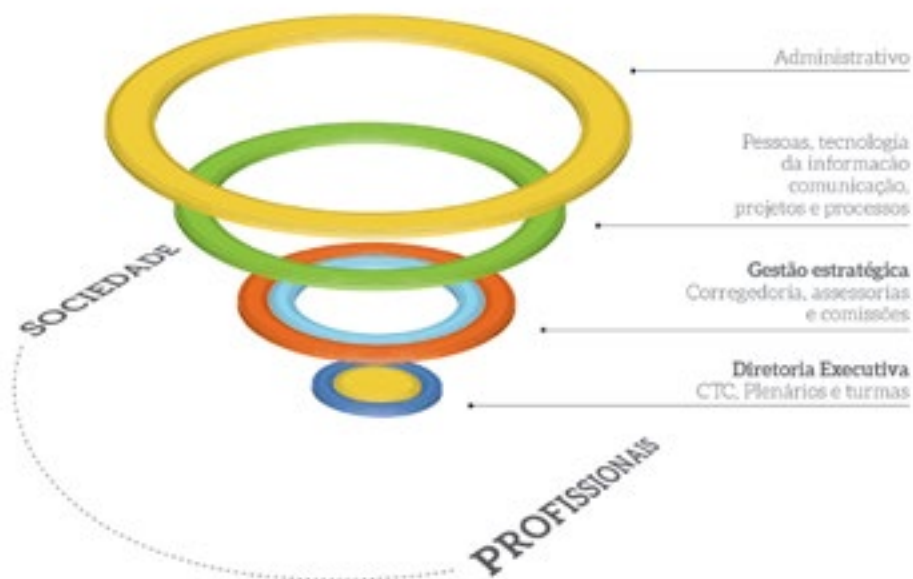
Bennis Warren



A SOCIEDADE E OS PROFISSIONAIS SÃO OS PRINCIPAIS CLIENTES.

O MOVIMENTO DOS ARCOS ILUSTRA OS SEGUINTE CONCEITOS:

- A gestão participativa
- A responsabilidade corporativa e a equidade
- O pensamento sistêmico
- O aprendizado organizacional
- A orientação por processos
- A gestão planejada

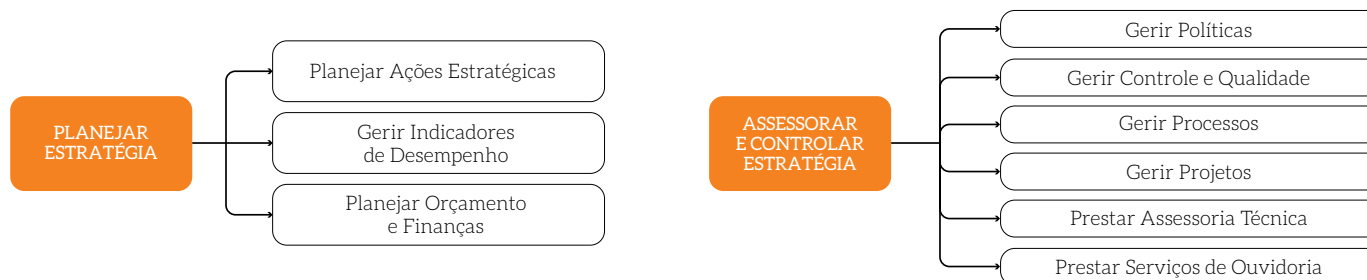


Os anéis desconectados simbolizam que as ações do CFMV, ao mesmo tempo, são impactadas e impactam a sociedade e os profissionais.

Não há delimitação hierárquica clara. Ela é situacional, dependendo do projeto que está em execução, ou seja, quem tem mais competência para atingir o objetivo lidera a ação. Com isso, a técnica ganha mais relevância e a possibilidade de atingir os melhores resultados torna-se maior.

Mapeamento de processos e áreas

Macroprocessos Gerenciais



100% de mapeamento dos processos organizacionais

30% de modelagem dos processos organizacionais considerados críticos

Macroprocessos Finalísticos



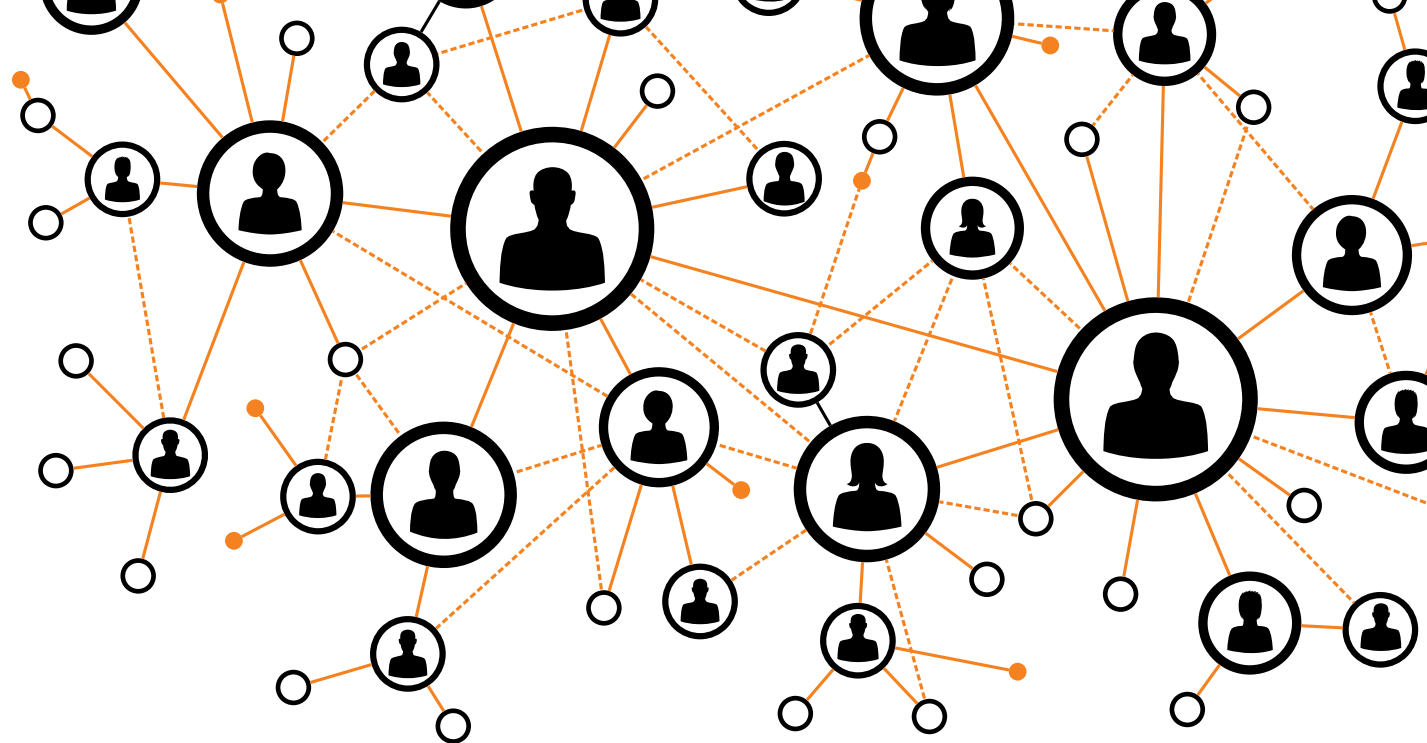
Macroprocessos de Suporte/Apoio



Após definir “quem” iria realizar esse projeto, a nova estrutura organizacional demandava que se estabelecesse “como” realizá-lo da melhor maneira possível, visando a atender à crescente demanda de atividades realizadas pelo CFMV. Tornou-se fundamental, então, agilizar e racionalizar os processos internos. Para isso, cada um deles foi analisado em detalhes, a fim de termos uma visão exata do cenário.

Em um esforço dos colaboradores do CFMV, 100% dos processos organizacionais foram mapeados, o que resultou na rede de processos (figura ao lado). Em 30% deles, considerados críticos, foi feita a modelagem, que consiste na análise, identificação de pontos falhos, proposta e implantação de soluções. Dessa forma, alguns processos sofreram alterações, principalmente em seu *modus operandi*, para que todos alcançassem melhores resultados.

Para que a reestruturação desses processos fosse possível, com todas as mudanças sendo implantadas, um trabalho árduo de todos os colaboradores foi realizado. Assim, o CFMV conclui essa nova etapa com muito comprometimento, disciplina, criatividade, perseverança, estudo e desejo de evoluir.



ENTRE AS MUITAS CONQUISTAS ORGANIZACIONAIS, DESTACA-SE A NOVA FORMATAÇÃO DA ÁREA DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO.

Era necessária uma profunda transformação, para que o setor agisse de forma proativa em benefício do conselho. Sua motivação estava baseada em dois objetivos estratégicos:

- Promover soluções em ambiente tecnológico integrado, seguro e de alto desempenho;
- Promover a interligação dos sistemas de informação do CFMV e CRMVs.

Toda a transformação baseou-se em um diagnóstico da área, para que ela passasse a atender à demanda com alta qualidade dos serviços, economia, confiabilidade, disponibilidade, flexibilidade, agilidade e racionalização de seus fluxos de trabalho.

Como resultado, foi desenvolvido o Plano Diretor da Tecnologia da Informação (PDTI), que descreve a estratégia para implantação das melhores práticas. O plano foi elaborado levando em conta preceitos da tecnologia, como segurança da informação, desenvolvimento de sistemas e suporte aos usuários. Com essas iniciativas, houve uma mudança de postura e de enfoque, permitindo o início da implantação do modelo de governança tecnológica.

02

Ações e conquistas



Perceber, planejar e atuar

Ainda que orientada pelo planejamento estratégico, era preciso dar mais transparência e agilidade à conduta almejada pela atual gestão. Nesse sentido, foi adotado um modelo de trabalho baseado em três passos: **perceber, planejar e atuar.**



O passo 1 era a **identificação** do cenário atual.

O 2, a **definição dos objetivos estratégicos** a ser alcançados.

Por fim, o 3 visava ao **detalhamento das ações** a ser executadas para o alcance desses objetivos.

DESSA MANEIRA, **DIVERSAS AÇÕES FORAM IMPLEMENTADAS**, TRAZENDO GRANDES BENEFÍCIOS PARA A CLASSE E A SOCIEDADE.

O que percebemos:

Falta de alinhamento entre os Conselhos.

O que planejamos:

- Fortalecer, harmonizar as ações e integrar o Sistema CFMV/CRMVs;
- Desenvolver competências dos integrantes do Sistema CFMV/CRMVs.

O que conquistamos?

- Sensibilização de todos os presidentes dos Conselhos Regionais para a necessidade de implantar uma nova cultura organizacional;
- Efetiva construção do planejamento estratégico dos Conselhos Regionais que demandaram apoio;
- Identificação de macroprocessos comuns a todos os Conselhos Regionais;
- Mapeamento de todos os processos de trabalho dos Conselhos Regionais;
- Início da padronização dos procedimentos operacionais;
- Integração das áreas contábeis, de comunicação e jurídica de todo o Sistema CFMV/CRMVs para troca de experiências e unificação;
- Estruturação do Banco de Conhecimento Institucional do CFMV, com possibilidade de integração dos sites, dentro do conceito de unificação;
- Capacitação de diretores e conselheiros do Sistema CFMV/CRMVs para unificação de procedimentos;
- Discussão de ideias em conjunto com o Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Saúde Pública Veterinária;
- Realização de cinco Câmaras de Presidentes para afinar temas comuns entre os Conselhos Regionais e o Conselho Federal.



O que percebemos:

Médicos Veterinários e Zootecnistas se sentindo desvalorizados.

O que planejamos:

- Fortalecer a identidade dos Médicos Veterinários e Zootecnistas;
- Integrar e fortalecer organismos nacionais e internacionais relacionados às atividades de Medicina Veterinária e Zootecnia;
- Ampliar e aperfeiçoar a comunicação nas quatro dimensões: interna, CRMVs, classe e sociedade;
- Elaborar propostas para o aperfeiçoamento da legislação referente à Medicina Veterinária e à Zootecnia.

O que conquistamos?

- Valorização das profissões por meio de campanhas publicitárias anuais;
- Em comemoração aos 45 anos do Sistema CFMV/CRMVs, ações especiais para divulgar o papel da autarquia e fortalecer a imagem dos Médicos Veterinários e Zootecnistas perante a sociedade;
- Conscientização da sociedade sobre a importância dos Médicos Veterinários e Zootecnistas na preservação ambiental e no combate ao tráfico de animais;
- Apresentação de anteprojeto de lei ao Poder Executivo para atualizar a Lei nº 5517/1968.
- Reconhecimento do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas estaduais em relação à importância do Sistema CFMV/CRMVs e das profissões por ele representadas;
- Promoção no Brasil pelo CFMV, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), do principal evento mundial de ensino da Medicina Veterinária;
- Reformulação da Revista CFMV, com maior número de artigos sobre a diversidade das profissões;
- Ações de comunicação.



O que percebemos:

Desconhecimento por parte da sociedade sobre a dimensão das profissões e a consequente necessidade de divulgarmos novas áreas da Medicina Veterinária e Zootecnia.

O que planejamos:

- Difundir os fundamentos da bioética e do bem-estar animal, bem como da saúde pública;
- Fortalecer a identidade dos Médicos Veterinários e Zootecnistas;
- Integrar e fortalecer os organismos nacionais e internacionais relacionados às atividades de Medicina Veterinária e Zootecnia;
- Ampliar e aperfeiçoar a comunicação nas quatro dimensões: interna, CRMVs, classe e sociedade.

O que conquistamos?

- Realização de diversas campanhas de conscientização acerca da nossa atuação profissional;
- Definição de dez planos de comunicação;
- Realização do III Congresso Brasileiro de Bioética, com participação internacional;
- Divulgação de áreas de atuação pouco conhecidas na Medicina Veterinária e Zootecnia;
- Realização no Brasil da III Conferência Global do Ensino da Medicina Veterinária, divulgando a profissão aos cinco continentes;
- Ações de assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia;
- Maior interatividade nas redes sociais com o Facebook e Twitter;
- Fortalecimento do boletim eletrônico CFMV Informa;
- Fórum para integração e unificação do discurso para saúde pública veterinária no sistema CFMV/CRMVs;
- Implantação do Banco de Conhecimento em substituição ao antigo portal.



O que percebemos:

Necessidade de melhorar a qualidade do ensino da Medicina Veterinária e Zootecnia.

O que planejamos:

- Promover a difusão e o intercâmbio de conhecimentos atualizados e de cultura servidora para o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

O que conquistamos?

- Incentivo a eventos de capacitação profissional em vários estados e desenvolvimento de uma revista técnico-científica;
- Assento na comissão *ad hoc* da OIE para o ensino da Medicina Veterinária;
- Idealização e desenvolvimento do projeto Banco de Conhecimento;
- Parcerias com as instituições de ensino superior, visando ao aperfeiçoamento das condições de oferta dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia;
- Participação com contribuição ativa na maioria dos fóruns mundiais que tratam de educação médico-veterinária, como OIE, Copevet etc;
- Organização do maior evento mundial de ensino da Medicina Veterinária, em parceria com OIE e Mapa - III Conferência Global do Ensino da Medicina Veterinária;
- Em parceria com o Mapa, realização de curso sobre defesa sanitária animal para docentes;
- Elaboração de publicação sobre estratégias de ensino e aprendizagem;
- Debates de temas relevantes sobre o ensino da Medicina Veterinária em dois seminários anuais com coordenadores de curso;
- Debates de temas relevantes sobre a Zootecnia em três eventos com a participação de coordenadores de curso de todo o país;
- Realização de duas edições do Seminário Brasileiro de Residência em Medicina Veterinária com coordenadores de programas;
- Ação junto ao Ministério da Educação para o reconhecimento da residência em Medicina Veterinária;
- Elaboração das Diretrizes Nacionais para Acreditação dos Programas de Residência e Aprimoramento em Medicina Veterinária.



O que percebemos:

Necessidade de trabalhar, inicialmente, com as áreas de bem-estar e saúde pública.

O que planejamos:

- Difundir os fundamentos da bioética e do bem-estar animal, bem como da saúde pública.

O que conquistamos?

- Posicionamento do CFMV sobre o risco da leishmaniose e conscientização da sociedade e do Poder Judiciário para cumprimento da legislação nacional, que proíbe o tratamento da zoonose;
- Elaboração e divulgação da cartilha de boas práticas da eutanásia animal;
- Realização de encontros regionais de ética e bem-estar animal;
- Início da pesquisa de zoonoses no Brasil, em parceria com os CRMVS;
- Ações para sensibilizar gestores públicos quanto à importância de contratação de Médico Veterinário para fazer parte dos Núcleos de Apoio da Saúde da Família (NASFs);
- Participação por dois anos no Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), visando ao desenvolvimento de um canal de comunicação com gestores públicos;
- Médico Veterinário passa a ser obrigatoriamente o responsável técnico por biotérios, uma demanda do CFMV sugerida ao Conceia/MCT.



TODAS AS AÇÕES DESENVOLVIDAS FORAM ESSENCIAIS PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS ESPERADOS PELA ATUAL GESTÃO DO CFMV:

- O aperfeiçoamento e a implementação de políticas públicas e legislações referentes à Medicina Veterinária e à Zootecnia;
- A excelência na qualificação e na capacitação de Médicos Veterinários e Zootecnistas, em estreita colaboração com o sistema de ensino;
- A valorização e o reconhecimento das profissões;
- O exercício competente, ético e legal da Medicina Veterinária e Zootecnia.



03

Encontros
que geram
resultados

“Quando tratamos de temas importantes **de forma conjunta, agregamos valor às decisões.**

O debate é uma prática saudável, por meio da qual obtemos grandes resultados.”

Benedito Fortes de Arruda
Pres. do CFMV

Câmara Nacional de Presidentes

Uma das marcas da Gestão 2011-2014 foi a maior integração entre os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.

Um exemplo foi a organização de cinco Câmaras Nacionais de Presidentes, maior número de realizações em uma única gestão. Os eventos reuniram os 28 presidentes de todos os conselhos do Sistema CFMV/CRMVs, para que eles discutissem temas em conjunto, buscando fortalecer um discurso único.

No primeiro encontro, o intuito foi alinhar os procedimentos sobre Responsabilidade Técnica (RT), considerando as peculiaridades de cada região. O objetivo era assegurar a prestação de serviços com qualidade, principalmente em momento de muito questionamento sobre o papel do Médico Veterinário como RT de empresas responsáveis pela produção de alimentos. Também foram abordadas com profundidade as áreas de atuação do Médico Veterinário como RT, as quais merecem atenção, divulgação e fiscalização. Entre elas, estão: os biotérios; os Centros de Triagem de Animais Selvagens (Cetas); frigoríficos e indústrias de embutidos e laticínios; hospitais, clínicas e laboratórios; casas veterinárias, supermercados e a própria avicultura.

Na reunião seguinte, diante dos desafios da implantação das novas normas contábeis para administração pública e da inovação na prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), o objetivo foi discutir práticas de gestão e modernização administrativa para o Sistema CFMV/CRMVs. Nesse momento, o novo modelo de gestão



do CFMV foi apresentado em detalhes e passou oficialmente a ser uma proposta de remodelação para todos os Conselhos Regionais. Também foi discorrida a importância do controle interno nos conselhos profissionais.

As ações em conjunto, com o objetivo de potencializar os resultados de todo o Sistema CFMV/CRMVs, continuaram figurando como um importante tema das reuniões entre presidentes. Nesse sentido, as ações de comunicação e padronização de fluxos de trabalho receberam atenção especial.

Com foco nos resultados, o CFMV elaborou e propôs aos regionais ações que poderiam ser executadas com a

adesão de todo o sistema. O resultado foi a construção de diversos processos organizacionais, um avanço conjunto de todo o Sistema CFMV/CRMVs, que luta para ter uma única voz e ser uma organização reconhecida pela sociedade por seus serviços de excelência.

Baseados em referências mundiais, os presidentes também debateram temas emergentes de atuação da Medicina Veterinária, como biossegurança e nanotecnologia, e tantos outros da Zootecnia. Além disso, as lideranças participaram de atividades práticas com treinamento de mídia para a preparação de porta-vozes, favorecendo o relacionamento com a imprensa e

a exposição positiva da Medicina Veterinária e da Zootecnia nos meios de comunicação. Ainda, eles construíram em conjunto os macroprocessos organizacionais dos conselhos regionais, um grande passo em direção à modernização do sistema. Nessas reuniões, os temas técnicos e emergentes das profissões sempre estiveram em pauta para atualização de conhecimentos e unificação de discurso.

Finalizados os cinco encontros, o Sistema CFMV/CRMVs, por meio da maior integração de seus presidentes, caminha para o fortalecimento conjunto do órgão perante a sociedade e a valorização profissional.

Encontros administrativos

6 planos
de **ação**
nacional
elaborados

10 **encontros**
estratégicos
de trabalho
realizados

**PRESIDENTES E COLABORADORES
DOS REGIONAIS JUNTOS** PARA A
CONSTRUÇÃO DOS MACROPROCESSOS E
PROCESSOS DE TRABALHO DOS CRMVS

O avanço de um trabalho sistêmico, otimizado e eficiente de todo o Sistema CFMV/CRMVs tem como base um esforço dos colaboradores e presidentes do Conselho Federal e Regionais que trabalham em prol da unificação de processos organizacionais.

Com a realização de dez encontros, os processos comuns realizados por cada regional foram mostrados a todos. Após a exposição, eram identificados pontos falhos e melhorias para que, em seguida, fosse proposto o modelo ideal para o processo em questão. Com a análise de quase uma centena de pessoas, foram mapeados e modelados seis processos organizacionais dos CRMVs, bem como construídos seis planos de ação nacional, que, por sua vez, serviram de diretriz para que os regionais elaborassem seus planos locais de acordo com suas especificidades. De forma harmônica, esses processos já estão em implantação nos conselhos regionais. É o Sistema CFMV/CRMVs trabalhando com excelência, de forma sinérgica e com ajuda mútua para promover a melhoria contínua por meio da troca de experiências.

Com a concretização dessa etapa, o CFMV tem a certeza de ter alcançado um de seus objetivos estratégicos: fortalecer, harmonizar e integrar o Sistema CFMV/CRMVs.



Aperfeiçoamento contábil, jurídico e de comunicação

Em encontros específicos, os assessores de contabilidade, jurídicos e de comunicação tiveram a oportunidade de debater em conjunto suas realidades e trocar experiências em suas respectivas áreas. Esses encontros favorecem o conceito de unidade que norteia o modelo de gestão do CFMV e fortalecem a ação integrada de todo o sistema.

Frente aos desafios do novo Sistema de Gestão Contábil (Siscont) e às novas normas contábeis para administração pública, o CFMV promoveu um treinamento com a participação de representantes de **contabilidade** de todos os Conselhos Regionais. O principal objetivo foi capacitar os usuários do Siscont. Também, entre os benefícios do treinamento, está a unificação de procedimentos como resultado de um Comitê Contábil formado por dois representantes de cada região do país. Além disso, houve a quarta edição do encontro de assessores, com a troca de experiências e discussão de temas.



No campo **jurídico**, o CFMV deu sequência às reuniões anuais realizadas em conjunto com os assessores jurídicos e advogados dos CRMVs, finalizando esta gestão com a nona edição do encontro. Os objetivos dos encontros são o debate, a análise e o estudo dos aspectos jurídico-legais que envolvem o cotidiano administrativo e judicial do Sistema CFMV/CRMVs, de modo a aperfeiçoar as ações e resultados relacionados à defesa e orientação legal dos Conselhos Regionais. Esses encontros têm, ainda, a finalidade de alinhar os advogados do Sistema CFMV/CRMVs com a realidade vivenciada pelos conselhos em suas respectivas jurisdições.

Entre os temas debatidos nesses três anos, está a discussão de leis que afetam a realidade de conselhos de classe. Também foram abordadas as construções de teses jurídicas para padronização das defesas do Sistema CFMV/CRMVs perante o Judiciário e definidas práticas comuns.

Pela primeira vez, os assessores de **comunicação** também se reuniram para unificar o discurso e ações de visibilidade do Sistema CFMV/CRMVs. A partir do encontro, uma rede de comunicação, que troca experiências e trabalha em conjunto, principalmente nas campanhas publicitárias e ações de *marketing* do CFMV, foi fortalecida. Alguns exemplos são as campanhas anuais comemorativas em homenagem às profissões representadas pelo CFMV e as ações de combate ao tráfico de animais.



Fórum das Comissões Nacionais de Saúde Pública Veterinária

A integração do Sistema CFMV/CRMVs vai além de questões administrativas. O IV Fórum das Comissões de Saúde Pública foi um exemplo disso. Como objetivo, buscou-se criar e sugerir estratégias para motivar a contratação do Médico Veterinário nos NASFs. Com o amparo das comissões regionais de saúde pública, foi possível articular a capilaridade necessária para atingir o gestor público municipal e mostrar a importância da participação do Médico Veterinário em benefício da saúde pública.



Única Voz

Workshop para diretoria, conselheiros e comissões

A busca pelo fortalecimento dos processos de trabalho, consolidação da imagem e aprimoramento do relacionamento do Sistema CFMV/CRMVs com seu público motivou a adoção de uma estratégia de unificação do discurso e das ações de todas as áreas do sistema. Para contrapor o cenário de fragmentação e a ausência de um eixo comum, foi implantado o projeto Única Voz, que promove a integração de todas as unidades em torno do planejamento estratégico do sistema. A primeira ação do programa foi a realização do I *Workshop* Única Voz, realizado em fevereiro de 2012, com a participação de todos os membros das comissões assessoras, Diretoria Executiva, conselheiros e área de planejamento estratégico do CFMV.

Resultados do encontro:



Maior integração entre as comissões;



Conscientização de todos sobre a necessidade de trabalhar de forma integrada;



Fortalecimento e alinhamento na atuação das comissões;



Alinhamento das ações administrativas do CFMV;



Divulgação da visão estratégica do CFMV;



Maior integração entre todos os participantes, com clareza do papel de cada um dentro do sistema.



Workshop para colaboradores

Em 2103, a mesma ação foi realizada, porém voltada aos colaboradores do CFMV. Foram três dias de dinâmicas, palestras e ações em conjunto, além da apresentação do novo modelo de gestão, evidenciando a necessidade da unidade e incorporação dos novos processos.

Resultados do encontro:



Discussão do planejamento estratégico;



Apresentação e internalização do novo modelo de gestão;



Fortalecimento do conceito de unidade para todas as ações;



Maior integração das áreas;



Alinhamento de ações para subsidiar a diretoria e Plenário do CFMV;



Esclarecimento de dúvidas e direcionamento geral da organização.



Capacitação organizacional

Dando sequência à filosofia de aperfeiçoamento contínuo, o CFMV concluiu em março de 2014 o projeto de capacitação organizacional. Os principais objetivos do projeto foram:



Aprimorar o desempenho dos líderes;

.....



Melhorar o relacionamento interpessoal;

.....



Internalizar a nova cultura organizacional;



Compreender os instrumentos que fazem parte do modelo de gestão do CFMV;

.....



Aumentar a performance do corpo funcional;

.....



Melhorar a qualidade da prestação de serviços.

Deliberações e julgamentos

Câmaras Nacionais de Presidentes (4 e 5/10/2012; 22/4/2013 (Extraordinária); 13 e 14/6/2013; 7 e 8/11/2013; 14 a 16/5/2014).

Sessões Especiais de Julgamento (70ª a 77ª).

Sessões Plenárias (246ª a 275ª).

RESOLUÇÕES EDITADAS (Destaques: **Habilitações de entidades** (título de especialista); **Reconhecimento de títulos de especialistas**; **Eutanásia** (Res. 1000); **Recuperação de créditos** (1005); **Estabelecimentos veterinários** (1015); **Isenção de anuidade para idosos** (1022); **TAC** (1034); **Atuação de Médicos Veterinários estrangeiros durante as Olimpíadas** (1037); **Movimentação** (1041); **Propostas orçamentárias, relatórios de gestão etc.** (1049); **Prorrogação de prazo para pagamento de anuidades de Rondônia** (1054); **Diretrizes RT em estabelecimentos de comércio** (1069); **Novo organograma**; **Acreditação e Diretrizes residência**).




PROCESSOS ADMINISTRATIVOS JULGADOS EM SEGUNDA INSTÂNCIA (54 recursos em PEPs; 218 recursos em processos administrativos julgados pela 1ª Turma Recursal; 211 recursos em processos administrativos julgados pela 2ª Turma Recursal; 17 recursos em processos administrativos julgados pelo Plenário).

CONSULTAS PÚBLICAS,

a fim de envolver toda a sociedade e CRMVs no processo de legislação, que permitiram a elaboração e publicação da Resolução nº 1015.

Em andamento, com a contribuição dos profissionais, sociedade e regionais, estamos elaborando o novo Código de Ética do Médico Veterinário.

Convênios assinados (reformas e compras de sedes; despesas administrativas; realização de eventos; aquisição de veículos e bens; revistas técnico-científicas).


 Serviço Público
 Conselho Federal de Medicina

RESOLUÇÃO Nº 1041, I

Dispõe
 movime
 Autarqu

CONSELHO FEDERAL DE
 es que lhe confere a alínea "I"
 entada pelo Decreto nº 64.704,

Considerando que para o exer
 onal, os profissionais deverão se
 ade Federativa correspondente;

considerando que as Pessoa
 gadas a se registrarem junto
 respondentes à região onde fur

considerando a neces
 imentação, cancelamento
 objetivo de manter a uni

considerando que o C
 dos médicos ve
 lei regu
 704

Serviço Público
Conselho Federal de Med

RESOLUÇÃO Nº 1000.

Disp
 an

O CONSELHO FE
 uso das atribuições lhe conferidas
 de 1968,

Considerando
 responsabilidade compete

conside
 fiscalizar o exercício

ce
 animais e a nec

eutanásia

forr


 Serviço Público Federal
 Conselho Federal de Medicina Veterinária

RESOLUÇÃO Nº 1015, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2012.

Conceitua e estabelece condições para o funcio
 estabelecimentos médicos veterinários, e dá outras pr

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA - CFMV, no
 atribuições que lhe confere a alínea "I" do art. 16 da Lei nº 5.517, de 23 de outubro
 regulamentada pelo Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969,

RESOLVE:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O funcionamento de estabelecimentos médicos veterinários, as instalações
 equipamentos necessários aos atendimentos realizados ficam subordinados às condições
 especificações da presente Resolução e demais dispositivos legais pertinentes.

Parágrafo único. Em se tratando de serviço especializado, deve ser atendido o que precei
 a Resolução CFMV nº 935, de 10 de dezembro de 2009, que dispõe sobre requisitos para exercí
 da especialidade.

CAPÍTULO II
DOS ESTABELECIMENTOS MÉDICOS VETERINÁRIOS

Seção I
Dos Hospitais

Art. 2º Hospitais Veterinários são
 curativa e preventiva aos animais, e
 a presença permanente e sob

Art. 3º

04

Tecnologia



PDTI

O CFMV, amparado pela sua área de tecnologia da informação, elaborou um Plano Diretor de Tecnologia da Informação – o PDTI. O objetivo do plano é, a partir das estratégias institucionais, identificar as necessidades de informação e serviços de TI. Após esse diagnóstico, foram propostas metas, ações e prazos para que, com o auxílio dos recursos disponíveis, as demandas de cada área de negócio fossem atendidas. O plano de reestruturação foi elaborado levando em conta três aspectos básicos: segurança da informação, desenvolvimento de sistemas e suporte.

A tecnologia da informação possui características muito específicas por englobar e envolver expertises bem diversificadas. Por isso, o plano demandou experiência, tempo de estudo/análise e conhecimento técnico para definir o caminho a ser seguido (modelo ideal de desenvolvimento). Esse processo foi baseado em uma série de postulados, legislações pertinentes, melhores práticas de mercado, princípios e diretrizes a ser observadas e, quando cabível, seguidas.

Aquisição e implantação do *software* de planejamento estratégico

O *software* “Módulo de Gestão Estratégica” permite acompanhar e gerir o planejamento estratégico desenvolvido. Com a tecnologia, é possível garantir a implementação da estratégia definida e a abrangência da visão de longo prazo do CFMV. O *software* permite, ainda, controlar a execução dos objetivos, desde o mapa orientativo até o desdobramento das ações, além do acompanhamento do desempenho dos processos do órgão, auxiliando no monitoramento dos projetos e metas propostas pela Diretoria Executiva.



Vantagens:

- Transparência, com metas claras a todos e visão sobre o planejamento estratégico;
- Acompanhamento da execução das metas pelos gestores;
- Acompanhamento da estratégia em tempo real;
- Avaliação de causa e efeito dos resultados pela diretoria;
- Identificação de inconsistências e possibilidade de mudança em tempo hábil;
- Acompanhamento da performance da estratégia global, das unidades estratégicas e de apoio e até mesmo do desempenho individual da equipe, por meio de uma visão gráfica dos indicadores definidos;
- Controle de planos de ação e projetos com cronograma;
- Atendimento da metodologia Balanced Scorecard (BSC).

Renovação do parque tecnológico

Diante da necessidade de renovação do ambiente tecnológico, que se encontrava obsoleto, o conselho adquiriu e segue adquirindo novos equipamentos de informática. Essa ação tem como objetivo proporcionar um ambiente tecnológico seguro e de alto desempenho, além de contribuir com a meta de modernizar a infraestrutura física do CFMV. Por meio da iniciativa, o CFMV espera ter ainda mais qualidade nos serviços prestados.

Otimização do Siscad

O Siscad é um *software* desenvolvido pelo CFMV e tem como principal objetivo auxiliar operacionalmente os conselhos regionais. Esse sistema, em contínuo aperfeiçoamento, é responsável pelo cadastro de pessoas físicas e jurídicas, além de contemplar funções financeiras e de fiscalização.

Em 2012, o CFMV iniciou uma série de melhorias no programa, com o objetivo de atender às novas necessidades dos CRMVs, além de otimizar o seu desempenho. Após a conclusão das modificações, a implantação foi realizada e o *software* vem sendo utilizado com sucesso em todo o Sistema CFMV/CRMVs.

Contratação do *software* de contabilidade baseado nas novas normas contábeis

Com a alteração das normas contábeis, que instituem os procedimentos aos quais a contabilidade dos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional está submetida, e a obrigação da sua utilização em 2013, foi necessário adquirir um *software* que atendes-se à demanda imposta pelas mudanças. Dessa forma, visando a atender a um de seus objetivos estratégicos, qual seja, promover a interligação dos sistemas de informação do CFMV e CRMVs, a aquisição foi concluída para usufruto de todo o Sistema CFMV/CRMVs.



05

Conquistas
para todos

Solenidades alusivas aos 45 anos do Sistema CFMV/CRMVs

A comemoração dos 45 anos ampliou o conhecimento da sociedade sobre o papel dos Conselhos Federal e Regionais e, ainda, contribuiu no sentido de divulgar a importância dos Médicos Veterinários e Zootecnistas para a saúde humana e dos animais e para o meio ambiente.



O CFMV e os CRMVs foram criados pela Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, regulamentada pelo Decreto nº 64.704/1969, com a responsabilidade de disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Médico Veterinário. Em dezembro do mesmo ano, foi incorporada a Zootecnia pela Lei nº 5.550, de 4 de dezembro.

A comemoração oficial dos 45 anos ocorreu em uma Sessão Solene, solicitada pelo deputado Cesar Halum, realizada na Câmara dos Deputados no dia 24 de outubro de 2013. A solenidade contou com a participação da diretoria do CFMV, dos presidentes de Regionais, conselheiros, colaboradores e autoridades da área de saúde, além de representantes dos Poderes da República. Houve o reconhecimento pelos 45 anos do Sistema CFMV/CRMVs também em Assembleias Legislativas estaduais, com depoimentos que evidenciaram a importância da ação do sistema e das profissões por nós representadas.





Outras ações dos 45 anos

Na sede, em Brasília, houve uma celebração que contou com a participação da diretoria e dos colaboradores do CFMV. Nessa ocasião, foi lançada a nova logomarca do Sistema CFMV/CRMVs e um selo comemorativo dos Correios. A comemoração dos 45 anos também foi sustentada nas redes sociais, com campanhas especiais e ações de mídia que divulgaram a importância dos Médicos Veterinários e Zootecnistas.



Logomarca



Selo comemorativo

Integração CFMV e OIE

A relação entre o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e a Organização Mundial para Saúde Animal (OIE) é cultivada há longa data e com diversas ações de apoio, o que permitiu que em 2013 o Brasil fosse escolhido como país sede para a realização do principal evento mundial sobre o ensino da Medicina Veterinária, tendo o CFMV como um dos organizadores.

Esse relacionamento é fruto das sucessivas apresentações e participações de representantes do CFMV em eventos e reuniões internacionais, evidenciando o trabalho realizado no país para a preservação e aperfeiçoamento dos valores profissionais, entre eles, o ensino da Medicina Veterinária.

Os representantes brasileiros compartilharam com membros e dirigentes da OIE o modo como o Ministério da Educação contribui com a definição de diretrizes curriculares e sua disponibilidade como órgão assessor. Também apresentaram sua experiência de acreditação profissional individual, mediante o Exame Nacional de Certificação Profissional já realizado pela instituição.

Esse interesse do CFMV pelo ensino motivou a organização a sugerir que o conselho indicasse um membro observador para fazer parte da comissão *ad hoc* de ensino da Medicina Veterinária da OIE. Em seguida, após tratativas, a OIE aceitou o convite do CFMV de realizar, no Brasil, seu principal evento sobre o ensino da Medicina Veterinária. O evento foi fruto de uma organização conjunta entre OIE, CFMV e Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil (Mapa).

Em Foz do Iguaçu, Paraná, em dezembro de 2013, durante três dias, mais de mil participantes de 138 países de todos os continentes compartilharam suas experiências e discutiram os aspectos relevantes da educação veterinária e dos organismos estatutários.

Na ocasião, foram debatidas e apresentadas diretrizes mínimas para a formação profissional. As palestras abordaram: a situação atual dos programas de ensino; a contribuição dos Médicos Veterinários privados e suas necessidades educacionais; a investigação científica aplicada à Medicina Veterinária; o papel dos órgãos estatutários; e as normas e recomendações da OIE na área do ensino. Os temas foram explanados por representantes de todo o mundo, que evidenciaram suas realidades antes das discussões. Ao final da conferência, foi lavrado um documento para apreciação dos 178 países-membros da OIE, para posterior recomendação mundial.

Esse relacionamento continuou após o evento, com a visita de integrantes da OIE ao CFMV e reuniões internacionais, solidificando a força do Brasil no segmento da Medicina Veterinária.



Para divulgar a Medicina Veterinária brasileira para o mundo, o CFMV publicou uma edição especial da Revista CFMV, bilíngue, com dados da Medicina Veterinária. Também foi lançada a publicação inovadora “Estratégias de Ensino e Aprendizagem”



Participação em **eventos** **internacionais**

A evolução da ciência, da legislação e dos relacionamentos cooperativos entre as nações exige a participação real e efetiva do CFMV em eventos internacionais. Além das atualizações que esses encontros possibilitam em termos de conhecimento, são uma excelente oportunidade para contatar profissionais de outros países, compartilhando conceitos da Medicina Veterinária brasileira. Por meio desse intercâmbio científico e cultural de mão dupla, é possível também conhecer o que outros países pensam e fazem acerca das profissões. Essa troca mútua se torna essencial, na medida em que o Médico Veterinário e Zootecnista têm participação de destaque na produção de alimentos de origem animal e na saúde do planeta.



O presidente do CFMV, Benedito Fortes de Arruda, também ocupa a cadeira de vice-presidente do mundialmente reconhecido Comitê Claude Bourgelat. A associação tem o objetivo de preservar o patrimônio científico e cultural da Medicina Veterinária.

Alguns eventos internacionais dos quais o CFMV participou durante esta Gestão:

- Congresso Pan-Americano de Ciências Veterinárias – PANVET
- Sessão Geral do Comitê Internacional da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE
- Reunião da Federação Panamericana de Faculdades e Escolas de Ciências Veterinárias
- Congresso “World Small Animal Association” – WASAVA
- Southern European Veterinary Conference

O CFMV também integra o Copevet – Conselho Panamericano de Educação nas Ciências Veterinárias - com representantes em três comissões: acreditação, homologação e certificação.

Atuação legislativa



Além de diversos encontros com autoridades nacionais e internacionais no CFMV.

O CFMV vem atuando fortemente na defesa dos interesses da Medicina Veterinária e da Zootecnia, bem como de suas interfaces com a sociedade, frente aos Poderes Legislativo e Executivo. Para isso, monitoramos no âmbito do Congresso Nacional as principais matérias que tramitam no Legislativo, tais como: projetos de leis, medidas provisórias, audiências públicas, reuniões temáticas e demandas parlamentares. Nossa intensa atuação em audiências públicas em defesa da remuneração dos profissionais da área de saúde no serviço público federal, inclusive com manifestação na Câmara dos Deputados pela revogação da medida provisória que reduzia esses dividendos, nos trouxe uma vitória incontestável.

O CFMV também foi protagonista na Câmara dos Deputados quando organizou e coordenou o seminário para discutir os sistemas de controle dos alimentos de origem animal, bases para a saúde pública e o agronegócio do Brasil. Com orgulho, participou do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos

Direitos dos Animais, tendo atualmente voz ativa na referida organização.

Para citar outra conquista, colaborou com a inserção do Médico Veterinário na equipe que constitui a prática da equoterapia. Teve participação ativa para a rejeição do projeto de lei que dava atribuições na inspeção e tecnologia de alimentos de origem animal ao engenheiro de alimentos e, posteriormente, de forma similar ao engenheiro de pesca. Tendo obtido sucesso, fizemos propostas ao Poder Executivo Federal, no sentido de alterar a Lei nº 5.517/68. Trabalhou junto aos parlamentares para a inclusão do Médico Veterinário no Simples Nacional, proposta que foi aceita e hoje beneficia os profissionais.

Por fim, em três anos de atividades junto aos Poderes da República, a atual gestão do CFMV tem assegurado a sua voz e ainda obtido conquistas importantes para Médicos Veterinários, Zootecnistas e a sociedade, contribuindo para a valorização e reconhecimento das classes.

Atuação em benefício do ensino

Realização de:



A formação com qualidade é o primeiro e principal pilar para a garantia de um profissional que atenderá aos anseios e às expectativas da sociedade em relação à Medicina Veterinária e à Zootecnia. Por esse motivo e para que o resultado seja a melhora constante da qualidade do ensino no país, o Conselho Federal de Medicina Veterinária esmera-se e investe em diversas frentes. Mais do que isso, incentivar a educação, formação profissional, diversidade de conhecimento e cultura é uma das principais preocupações dessa diretoria.

Foram diversas as ações na área de educação. Entre elas, houve a apresentação de projeto que altera a Lei nº 5.517/68 para tornar obrigatório o Exame Nacional de Certificação. Em nível internacional, conseguiu reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE para a Medicina Veterinária brasileira, com duas conquistas principais: assento em comissão *ad hoc* de ensino da organização e realização no Brasil da III Conferência Global do Ensino da Medicina Veterinária. Além disso, o CFMV participou de forma ativa em diversos fóruns mundiais de ensino, como Panvet, Copvet e Comitê Claude Bourgelat.

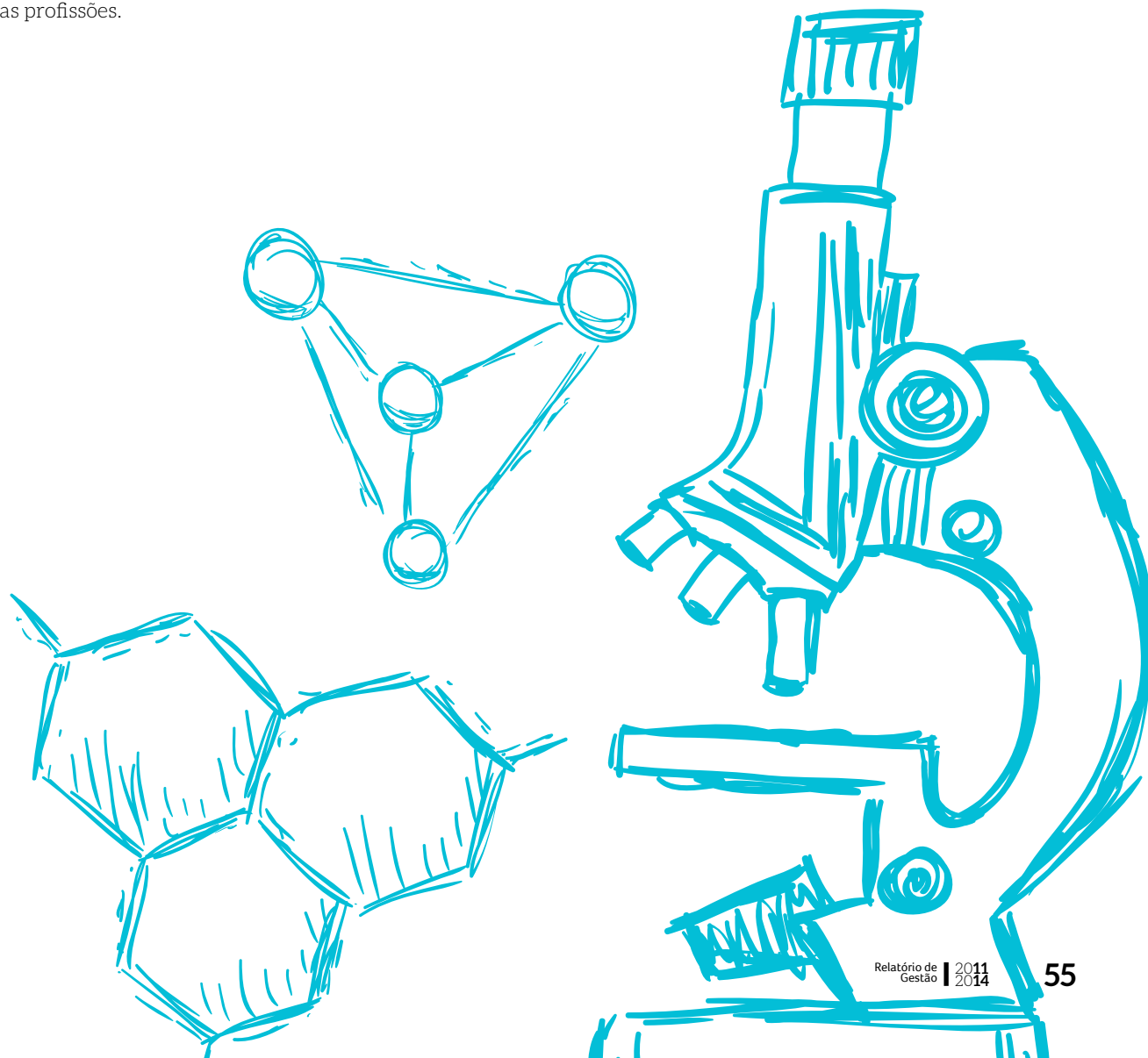
No Brasil, foi responsável pela organização dos principais fóruns anuais de discussão do ensino da Medicina Veterinária e Zootecnia. Foram realizadas duas edições do Seminário Nacional de Ensino da Medicina Veterinária, além de duas edições do Seminário Brasileiro de Residência em Medicina Veterinária e três edições do Seminário de Ensino da Zootecnia. Realizou também, em parceria com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, um curso de defesa sanitária animal para docentes.

Em novo formato, os seminários foram além da troca de experiências e atualizações, abordando temas que podem ser aplicados na educação da Medicina Veterinária e Zootecnia brasileiras. Um exemplo é a publicação “Estratégias de Ensino e Aprendizagem”, que incentiva práticas inovadoras de ensino. Com divulgação em português e inglês, o documento foi elogiado internacionalmente. Outro exemplo inclui as conclusões do último Seminário Nacional de Ensino da Medicina Veterinária, que levará ao Ministério da Educação sugestões para a atualização das diretrizes curriculares.

O CFMV também mantém um bom relacionamento com o MEC e o Ministério da Saúde, tendo sido sua postura atuante um dos fatores responsáveis pelo reconhecimento dos Programas de Residência em Medicina Veterinária pelo Governo Federal. Esse reconhecimento permitiu que os programas recebessem a mesma qualificação de outras profissões, com garantias mínimas de estrutura de ensino e remuneração. De maneira constante, o CFMV continua preocupando-se com cursos de aperfeiçoamento e trabalha para a criação de um sistema de acreditação. Também atuou como órgão consultor e parceiro das instituições de ensino de Medicina Veterinária e de Zootecnia que buscaram avaliação de seus cursos e sugestões de mudanças. Além disso, emitiu pareceres ao MEC para os novos cursos abertos.

Para a próxima gestão, o CFMV entrega concluído o projeto Banco de Conhecimento, para que seja

colocado em prática e oferecido aos profissionais. De forma democrática, por meio da internet, o portal disponibilizará ferramentas para educação continuada a todos os profissionais, oferecendo, principalmente, alternativas de qualificação em áreas emergentes das profissões.



Participação na Rio+20

O CFMV participou da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), realizada em junho de 2012. Na ocasião, emitiu a Declaração de Comprometimento com o Desenvolvimento Sustentável e a divulgou entre todos os profissionais.

No evento, ficou clara a importância dos Médicos Veterinários e Zootecnistas nas questões de segurança alimentar em nível mundial. Isso ocorre pois a produção global de alimentos deve ser elevada em pelo menos 40% nas próximas duas décadas, ficando o Brasil responsável por 20% desse incremento. Embora o acréscimo produtivo seja vital, ele deve ocorrer com responsabilidade socioambiental e, possivelmente, com a proibição de novos desmatamentos, orientação batizada de “desmatamento zero” no texto da conferência.

Nesse sentido, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) prevê que é possível triplicar a produção de grãos e duplicar a de pecuária bovina apenas recuperando as áreas degradadas – desafio que perpassa a atuação dos Médicos Veterinários e Zootecnistas. De forma mais clara, os profissionais também terão a responsabilidade de aumentar a produção de alimentos de origem animal sem abrir novas áreas de florestas, mudando o paradigma de produção para a chamada “economia verde”.

Dessa forma, a presença do CFMV no encontro foi de suma importância para demonstrar que os Médicos Veterinários e Zootecnistas não estão se furtando de suas incumbências socioambientais, mas, muito pelo contrário, estão assumindo as responsabilidades de suas profissões na construção do desenvolvimento sustentável.



Congresso brasileiro de Bioética e Bem-Estar Animal

Temas atualizados e efervescentes, somados a palestrantes internacionais e nacionais que encabeçam as questões de ética, bioética e bem-estar animal no mundo. Este foi o cenário que reuniu cerca de 700 pessoas para a terceira edição do Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-Estar Animal, em Curitiba, no Paraná, no início de agosto de 2014.

O evento evidenciou ao mundo que o Brasil tem ciência, tecnologia e profissionais à altura do desenvolvimento atual da área de bem-estar animal. Também foi um incentivador para novos debates. Entre os palestrantes, o precursor de muitos conceitos que hoje norteiam o bem-estar, John Webster, Médico Veterinário da Universidade de Bristol, na Inglaterra, refletiu sobre os sistemas produtivos e os desafios de executá-los com sustentabilidade e respeito. O congresso também foi importante para valorizar as ações, exemplos, pesquisas e projetos realizados no Brasil.

O congresso também foi palco para um manifesto internacional mostrando que os animais não são objetos, mas seres sencientes, ou seja, capazes de sentir dor e prazer, e, por isso, não podem ser tratados como coisas.





06

Comunicação e eventos





Campanha nacional de **combate ao tráfico de animais selvagens**

O tráfico de animais selvagens é a terceira maior atividade clandestina no mundo, ficando atrás apenas do tráfico de drogas e armas. O Brasil é um dos principais alvos dos traficantes, por conta de sua imensa biodiversidade, uma vez que mais de 10% dos seres vivos catalogados no planeta estão em nosso solo.

Diante desse cenário, o CFMV decidiu lançar em todas as capitais do país uma campanha para alertar e conscientizar a população brasileira sobre o tema. Para tanto, desenvolveu diversas peças publicitárias, como vídeos, *spots* de rádio, anúncios para jornais e revistas, além de uma cartilha infantil e um folder para serem usados nas ações de corpo a corpo. As *blitz* aconteceram em praças, parques, *shoppings*, zoológicos e outras áreas públicas de todo o país, nas quais Médicos Veterinários, artistas e outros colaboradores atraíram o interesse da população e da imprensa para o assunto.

A campanha fez parte das ações de comemoração dos 45 anos do Sistema CFMV/CRMVs e seu impacto e abrangência atingiram índices inéditos na história do CFMV.

Campanha nacional de combate
ao tráfico de animais selvagens



Dando continuidade ao tema, em maio de 2013, o Sistema CFMV/CRMVs aceitou convite para participar da Ação Global, programa social desenvolvido pela Rede Globo e pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), levando a mensagem da campanha à Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Já em setembro do mesmo ano, mês em que se comemora o Dia do Mé-

dico Veterinário — 9 de setembro, foi realizado o Dia Nacional de Conscientização sobre o Tráfico de Animais, com a participação dos 27 regionais do Sistema CFMV/CRMVs, além de apoiadores e parceiros, como a Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Selvagens (Renctas), a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA), a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e o Projeto Arara Azul.

Campanha nacional de conscientização **contra o tráfico de animais selvagens**





Nas ruas e nas redes

A segunda edição da campanha ocorreu um ano depois, em setembro de 2014, e trouxe algumas inovações. Desta vez, além dos eventos a céu aberto e da mobilização da mídia, o CFMV lançou um **aplicativo** para redes sociais (facebook.com/cfmvoficial), que colocou à disposição dos internautas informações sobre os animais em extinção em cada um dos biomas brasileiros. Ao apresentar o problema, o Extintômetro convidava as pessoas a se engajar na campanha de combate ao tráfico de animais selvagens.



Repercussão na mídia

A campanha nacional de combate ao tráfico de animais selvagens recebeu grande destaque na imprensa nacional. Nos dois dias de conscientização das campanhas, em setembro de 2013 e de 2014, foram registradas mais de 150 matérias jornalísticas veiculadas em TVs, rádios, jornais impressos e portais de notícias. Destacamos veículos como TV Globo, em quase todos os estados que participaram do dia de conscientização, TV Brasil, TV Band, TV SBT, Portal Ambiente Brasil, BandNews, Rádio CBN, Rádio Nacional, Revista Globo Rural e Rádio Estadão, entre outros veículos locais impressos, eletrônicos e on-line de cada estado.

Plataforma eletrônica do CFMV

O CFMV criou uma plataforma única para receber o Banco de Conhecimento, uma biblioteca de informações enriquecidas, organizadas e transformadas em objetos de aprendizagem e cursos a distância. Com o objetivo de promover a integração entre seus pares, o sistema foi disponibilizado para todos os Conselhos Regionais utilizarem como arquitetura de seus portais, colaborando com os objetivos estratégicos de ampliar e fortalecer a comunicação nas quatro dimensões e de promover a difusão e o intercâmbio de conhecimentos atualizados e cultura servidora para o exercício da Medicina Veterinária e Zootecnia. No caso do CFMV, essa arquitetura corresponde à camada institucional do Banco de Conhecimento, ou seja, o local em que serão depositadas as informações da instituição.



Campanhas publicitárias



2012



2013



2014

Dia do Médico Veterinário

A cada ano, a comemoração do Dia do Médico Veterinário, em 9 de setembro, tem sido uma oportunidade para reforçar a imagem do Sistema CFMV/CRMVs e valorizar esse profissional. A ocasião possibilita despertar o interesse das futuras gerações para a profissão e, ainda, ampliar a percepção da sociedade sobre o papel do Médico Veterinário para a saúde animal, a saúde humana e a preservação do meio ambiente.



Dia do Zootecnista

No Dia do Zootecnista, comemorado em 13 de maio, trabalhamos no fortalecimento da imagem do Zootecnista como profissional relevante para impulsionar o agronegócio, bem como garantir a segurança alimentar e o bem-estar da humanidade.



2012



2013



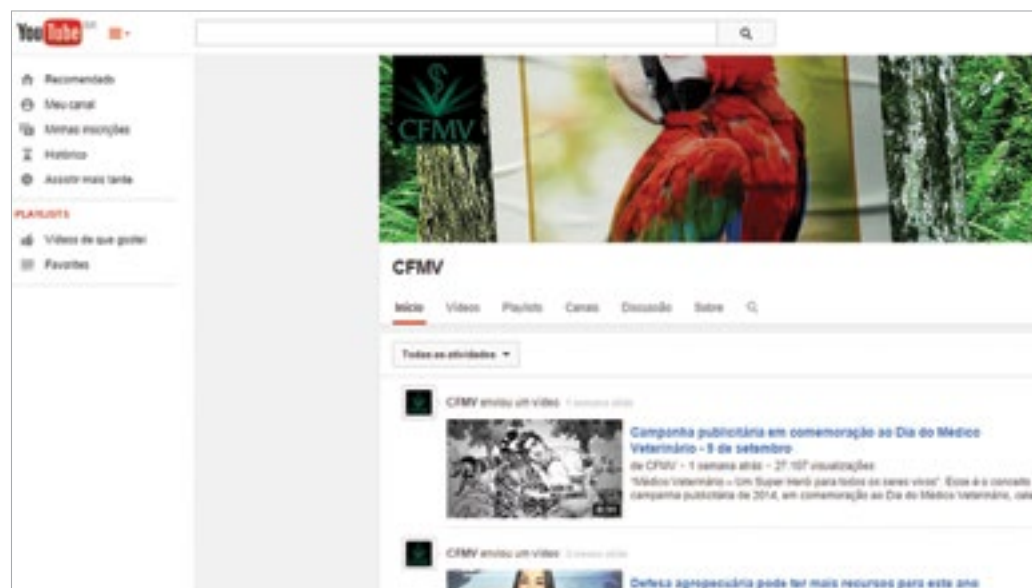
2014

Redes sociais

O crescente acesso dos brasileiros à internet e a expansão das mídias sociais no Brasil criaram novos espaços de conversação e de relacionamento entre as instituições e seus públicos. Atendendo às recomendações contidas no plano de comunicação, foram criados perfis do CFMV em algumas redes sociais.

No ar desde setembro de 2012, a página do CFMV no Facebook (facebook.com/cfmvoficial) conta com quase 11 mil seguidores e a cada dia vem ampliando seu fluxo de diálogo com os internautas. A experimentação e a inovação a partir do uso criativo das ferramentas e tecnologias digitais deram novo impulso às redes sociais a partir de 2014. Um dos destaques foi o Extintômetro, aplicativo para Facebook, informativo e interativo, elaborado para reforçar a campanha de nacional de Combate ao Tráfico de Animais Selvagens empreendida pelo Sistema CFMV/CRMVs.

No Twitter e no YouTube, também é crescente a rede de relacionamento criada pelo CFMV a partir do compartilhamento de informações relevantes para seus diversos públicos, por meio de imagens, vídeos e textos.



Revista CFMV



Recorde algumas de **nossas capas:**



Com tiragem de quase cem mil exemplares e aprovada por 90% dos Médicos Veterinários e 85% dos Zootecnistas, a Revista CFMV é um dos principais veículos de comunicação do Conselho Federal de Medicina Veterinária. Por sua obra, em 2013, a publicação foi reconhecida pelo Senado Federal com o “Voto de Congratulações e Aplausos”, em homenagem pública.

Editada há quase 20 anos, nesta gestão, destacam-se a mudança gráfica e o fortalecimento editorial da publicação. Com linhas orgânicas, valorização de imagens e projeto moderno, a revista evoluiu para tornar a leitura mais agradável. Seu conteúdo editorial também foi fortalecido, com diversificação de temas que evidenciam a amplitude de atuação da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Ao mesmo tempo, a revista manteve sua essência, que é o incentivo à educação continuada. Com periodicidade quadrimestral, durante a gestão, foram publicadas dez edições, sendo uma especial e bilingue, que circulou em um evento internacional organizado pelo CFMV e pela Organização Mundial para a Saúde Animal (OIE). Por meio de suas páginas, representantes dos cinco continentes conheceram a Medicina Veterinária brasileira e o gigantismo de seus números.

Além dos artigos técnicos e jornalísticos, a Revista CFMV tem um caderno exclusivamente científico, que permite sua indexação à base de dados Agrobases (ISSN 1517-6959) e reconhecimento no meio acadêmico. Nesta gestão, para maior agilidade, toda a tramitação dos artigos científicos passou a ser exclusivamente eletrônica. Dessa forma, há maior diversificação de relatores, facilidade de avaliação e rapidez na publicação dos textos aprovados. O reflexo está no aumento do interesse de submissão por parte dos autores e de instituições reconhecidas. Editada pelo Médico Veterinário Ricardo Junqueira Del Carlo, todas as edições também estão disponíveis no Portal CFMV para consulta.

Comunicação interna

Uma das dimensões estratégicas da comunicação corporativa, a comunicação interna do CFMV também passou por um processo de aprimoramento nesta gestão, a partir da elaboração de um plano de endomarketing. Além da nova intranet, foram adotadas técnicas de informação, comunicação e mobilização das equipes, visando à integração das áreas e ao engajamento dos colaboradores do CFMV em seus projetos e ações. Tais ações foram embasadas em pesquisa de clima organizacional realizada em 2013, por meio de uma parceria da assessoria de comunicação com a área de gestão de pessoas.

Como destaque, podemos citar o “Café com o Presidente”, cujo objetivo é estreitar o relacionamento entre os colaboradores e a diretoria do CFMV. Trata-se de um momento descontraído destinado ao conhecimento mútuo e às trocas de informações. Outro importante evento interno é a “Semana de Qualidade de Vida”, na qual os colaboradores do CFMV têm acesso a informações sobre saúde, orientações nutricionais, cuidados com a pele, entre outras atividades, como ginástica laboral, exames, caminhada e oficina de automaquiagem.



Durante esta gestão, em continuidade ao trabalho iniciado em gestões anteriores, os pilares da reforma administrativa do CFMV e do sistema CFMV/CRMVs foram erguidos e estão sendo consolidados. Sobre esta base sólida se assentarão todos os processos atuais e futuros, segundo uma metodologia que promove contínua avaliação e correção de rumos com vista a aperfeiçoamento permanente. Trata-se de grande conquista administrativa.

Foi um trabalho árduo que exigiu comprometimento, disciplina, criatividade, perseverança, estudo, autocrítica, sinergia, humildade e desejo de mudar, de cada um dos nossos colaboradores.

Mudar significa deixar a zona de conforto e aceitar o desafio da reinvenção pessoal. A despeito de resistências iniciais, o que é compreensível, a adesão à proposta da diretoria executiva para o novo modelo de gestão foi irrestrita.

Nossa massa crítica soube interagir em uma espiral de eficiência e eficácia, sugerindo ao longo do processo mudanças de estratégia, segundo o olhar que cada um pode ter sobre um mesmo problema. Tivemos a todo momento um verdadeiro banco de ideias e uma grande disposição para o consenso e a execução em equipe.

Nenhuma organização pode ser melhor que as pessoas que nela trabalham e hoje somos uma instituição muito melhor que há 3 anos por conta da entrega de todos os membros do corpo funcional do CFMV.

Nosso mais efusivo agradecimento.

Benedito Fortes de Arruda

Eduardo Luiz Silva Costa

Antonio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk

Amilson Pereira Said

Nenhuma
instituição
pode ser
melhor
do que **as**
pessoas que
a fazem.





07

O que
vem por aí

Projeto Banco de Conhecimento

O Banco de Conhecimento da Medicina Veterinária e Zootecnia é um repositório de informações enriquecidas, organizadas e transformadas em objetos de aprendizagem e cursos na modalidade a distância.

No início de seu planejamento, foi detectada a necessidade de alinhar a linguagem com a do Portal Institucional. O objetivo foi de que ambos tivessem os mesmos critérios de tecnologia, padrão e conceito, formando uma só plataforma de comunicação, disponibilização e compartilhamento de conhecimento. Em março de 2013, a primeira fase do projeto foi concluída.

Já a segunda fase irá disponibilizar informações enriquecidas e organizadas sobre a Medicina Veterinária e a Zootecnia, além de oferecer uma plataforma integrada de *e-learning*. Prevista para ser concluída em 2015, essa etapa irá colaborar com dois objetivos estratégicos do CFMV: ampliar e aperfeiçoar a comunicação nas quatro dimensões: interna, CRMVs, classe e sociedade e promover a difusão e o intercâmbio de conhecimentos atualizados e cultura servidora para o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Ainda nessa fase, o CFMV irá buscar a integração do Banco de Co-



nhcimento com outros pares, a fim de dar maior capi-
laridade ao projeto.

Em breve, o CFMV espera que seja possível pes-
quisar informação de qualidade não apenas no âm-
bito da Medicina Veterinária e da Zootecnia, mas,
sim, em toda a cadeia de conhecimentos correlatos.
Este é um presente para todos que, como nós, acredi-
tam que o conhecimento é o motor das transforma-
ções e o maior bem que a humanidade pode produzir.
Uma nobre missão que não é apenas de cada profis-
sional da Medicina Veterinária e da Zootecnia, mas de
toda a humanidade.

Vamos fazer isso acontecer juntos?



Diretrizes curriculares e acreditação

O CFMV está
desenvolvendo um sistema
de acreditação para os
programas de residência
e/ou aprimoramento
profissional. O objetivo é
garantir o padrão mínimo
de qualidade conferido aos
programas acreditados,
que se submetem a
criteriosas avaliações,
inclusive *in loco*.

EXPEDIENTE

Equipe responsável

Marcilene Serra

Flávia Tonin

Isabela Llurda Menezes

Regina Wernek

Projeto gráfico e diagramação

Ideorama Comunicação Ltda EPP

Impressão

Marina Arte Gráfica e Editora





SIA - Trecho 6 - Lotes 130 e 140
Brasília - DF - CEP: 71205-060
Fone: (61) 2106-0400
Fax: (61) 2106-0444

www.cfmv.gov.br
cfmv@cfmv.gov.br



